

simpósio internacional

# A escolha da escola face à justiça social: dilema or miragem?

**7 / 8 setembro 2007 (Lisboa) Durante a Presidência Portuguesa da União Européia**

Fundação *Pro-Dignitate*

European Meeting of Independent Education (EMIE)

Organização Internacional de direito à educação e liberdade de ensino) (OIDEL)

Fundação *ABACO*

Confederación de Asociaciones de Centros Privados de la Comunidad Europea (CADEICE)

Coordinating Group for Religious Education in Europe (COGREE)

Council for American Private Education (CAPE)

European Association for Education Law and Policy (ELA)

European Committee for Catholic Education (CEEC)

European Council of National Associations of Independents Schools (ECNAIS)

European Council for Steiner Waldorf Education (ECSWE)

European Forum for Freedom in Education (EFFE)

European Parent Association (EPA)

Foundation *Action for Education*

Foundation *SOCIRES, Centre for Society and Responsibility*

Fundação Européia Educação e Liberdade, (FUNDEL)

Fundação Européia Sociedade e Educação

Enseignement et Liberté, Fondation Maristes, Le Collège Supérieur, Union Nationale des Associations de parents d'élèves de l'Enseignement Libre (UNAPEL)

Associação de Centros Autonomos do Ensino Particular, (ACADE)

Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP),

Associação de Jardins Escolas João de Deus (AJEJD),

Fórum para a liberdade de Educação (FLE)

Fédération d'associations de pères et mères des écoles libres (FAPEL)

**Auditório Cardeal Medeiros**

**Universidade Católica Portuguesa / Palma de Cima / Lisboa**

## Introdução

Em quase todo o mundo, as sociedades se encontram perante um duplo desafio : por um lado garantir a coesão social, por um outro aceitar e apoiar a diversidade, reconhecendo-a como uma riqueza, como um elemento constitutivo dos sistemas democráticos. No campo da educação, o desafio é conciliar liberdade com justiça social e a escolha da escola com igualdade de oportunidades.

Os dados da PISA demonstram as grandes disparidades, não apenas entre os Estados, mas também no interior dos Estados, entre as escolas públicas e privadas. Em particular, o PISA 2003 permitiu observar ao que nós denominamos de “efeito de agregação” (as boas instituições de ensino atraem os bons alunos) Existe um consenso de que cumpre aos Estados promover a igualdade de oportunidades, sob pena de caucionarem uma sociedade injusta.

Tendo como objetivo sistemas de ensino mais equitativos, as autoridades políticas de vários países têm sido tentadas a controlar o direito de entrada no mapa escolar, impedindo a mobilidade dos alunos entre escolas e promovendo políticas que impõem a heterogeneidade cultural e social no corpo discente.

Entretanto, esta política social pode acarretar um recuo no que se refere ao direito à educação, na sua mais pura dimensão de liberdade de aprender e ensinar, incluindo a dimensão concreta da liberdade da escolha da escola. De fato, ela pode ser contrária aos direitos das partes implicadas na educação, tal como está definido nos instrumentos nacionais e internacionais de proteção aos direitos humanos. Esta política limitadora de liberdade, acaba por ter um efeito perverso na eficácia do próprio sistema de direitos fundamentais, na medida em que se sugere que o respeito pelos direitos seja um empecilho na implementação de uma sociedade mais justa.

Desta forma, podemos chegar a um perigoso dilema entre a justiça social de um lado e os direitos do homem e da democracia do outro. Apesar das políticas de planeamento centralizado serem recorrentemente apresentadas como opções “lógicas e eficazes” para atingir certos objetivos desejados, a prática tem comprovado que há enormes contradições entre as intenções e a realidade. A implementação de políticas educativas que garantam a liberdade de escolha da escola é freqüentemente apresentada como sendo um obstáculo à coesão social. Todavia, a experiência demonstra que há várias décadas, em quase todos os países da União Européia que colocaram em prática sistemas de zonas (repartição dos alunos nas escolas em função do local de residência) obtiveram resultados inexpressivos e até desencorajadores.

Neste simpósio propõe-se discutir abertamente as questões mencionadas acima e apresentar exemplos de “boas práticas”. Nesse espírito de abertura, serão estudados outros tipos de sistemas de ensino que apresentem maiores garantias de heterogeneidade e de proteção dos direitos das minorias e dos grupos desfavorecidos. Para atingir esse objetivo, enfatizaremos as políticas inspiradas na compreensão das diferenças que se apoiam na comunidade local (J. Coleman, C.C. Glenn). Este simpósio acontece após uma série de reuniões organizadas pela OIDEL: “ A integração vista pela autonomia das instituições” (Lyon), “O papel da sociedade civil” (Santiago de Compostela). Pretende-se ainda ultrapassar o espaço europeu, de forma a associar diretamente todos os atores da sociedade civil no que se refere à educação na Europa e nas Américas.

## Inscrição

100 euros/ 150 US \$. (Máximo 10 pessoas) por Escola ou pessoa individual. Temos a possibilidade de reservar hotéis de 4 estrelas **com preço especial** para os participantes do simpósio. Por favor queira nos informar se deseja este serviço.

## Informação bancária

Name: SIMPOSIO OIDEL

Banco BCP

Beneficiary/Place : PRAÇA DA ESTRELA 12 - 1°

CÓDIGO POSTAL : 1200-667 LISBOA

No of the account :0033-0000-45333739387-05

Electronic IBAN : PT50-0033-0000-45333739387-05

Code SWIFT/BIC : BCOMPTPL

## Secretariado e inscrições

OIDEL /32, rue de l’Athenée / 1206 Genève / tel. 00 41 22 789 29 49 / e-mail [dg@oidel.ch](mailto:dg@oidel.ch)

## Local

Auditório Cardeal Medeiros / Universidade Católica Portuguesa /Palma de Cima- Lisboa

## Programa

### Sexta-feira de setembro / 14 h 30 – 19 h 00

|               |  |
|---------------|--|
| 14h30         | <b>Cerimônia de Abertura</b><br>M. J. Barroso de Soares, Presidente, Pro-Dignitate / C. Díaz Muñiz, Presidente, EMIE e ECNAIS / Ll. Alegre, Presidente, OIDEL  |
| 15h00 - 15h30 | <b>Conferência inaugural: G. Haddad, Diretor, Divisão do Ensino Superior, UNESCO</b><br><b>As escolas da “terceira geração” na Europa</b>  |
| 15h30 - 17h00 | <b>Direitos fundamentais, eficácia pedagógica e coesão social: As políticas educativas baseadas nos direitos.</b><br>F. Adão da Fonseca, <i>Fórum para a Liberdade de Educação</i> / I. Krampen, <i>EFFE</i> / K. Singh, <i>UNESCO</i> / J. Barnett, <i>COGREE</i> / M. A. Sancho, <i>Fundação Europeia Sociedade e Educação</i> |
| 17h00 - 17h30 | <i>Pausa</i>   |
| 17h30 - 19h00 | <b>Os efeitos de agregação à luz do PISA 2003. O que se pode dizer e o que se deve dizer.</b><br>J.D. Ponci, <i>OIDEL</i> / A. Arasanz, <i>FAPEL</i> / W. Van Kattwijk, <i>EPA</i>   |
| 20h00         | <i>Recepção</i>  |

### Sábado 8 de setembro / 9 h 30 – 18 h 30

|                   |  |
|-------------------|--|
| 09h30 - 11h00     | <b>Mapa escolar. Análise comparada dos sistemas de zonas. Qual a melhor política face as desigualdades? Comunidades, políticas de diferenças e discriminação positiva.</b><br>P. Gorre, <i>Enseignement et Liberté</i> / J.N. Dumont, <i>Le Collège Supérieur</i> / J.A. Muñoz, <i>Universidade da Rioja</i> / M. Boléo Tomé, <i>Pro-Dignitate</i> / C. Glenn, <i>Oidel</i> / J.L. Martínez López-Muñiz, <i>Universidade de Valladolid</i> |
| 11h00 - 11h30     | <i>Pausa</i>   |
| 11h30 - 13h00     | <b>Sociologia dos alunos de escolas não-estatais. Meio social, sucesso escolar e a reprodução do sistema social.</b><br>J. Alvarenga, <i>AEEP</i> / S.J. Steen, <i>ECNAIS</i> / M. Gaucherand, <i>Fundação Maristes</i>  |
| 13h00 - 15h00     | <i>Almoço</i>  |
| 15h00 - 16h30     | <b>Boas práticas de heterogenidade social. A relação comunidade-escola como ponto de partida.</b><br>B. Vermeulen, <i>SOCIREs</i> / C. Clouder, <i>ECSWE</i> / A. Ponces de Carvalho, <i>AJEJD</i> / E. Raffin, <i>UNAPEL</i> / J. De Groof, <i>ELA</i>  |
| 16h30 - 17h00     | <i>Pausa</i>   |
| 17 h 00 - 18 h 00 | <b>Lançamento do Relatório sobre as Liberdades Educativas no Mundo em 2007</b><br>Mario Mauro, Vice-Presidente, Parlamento Europeu<br>Alfred Fernandez, Diretor Geral, OIDEL   |
| 18h00 - 18h30     | <b>Cerimônia de Encerramento</b><br>Maria de Lurdes Reis Rodrigues, Ministra da Educação, Portugal   |

Os idiomas utilizados serão o português, o inglês, o espanhol e o francês.